

Município de Esposende apresenta Roteiro do Património Cultural Religioso



Foi apresentado, no passado dia 25 de maio, o “Roteiro do Património Cultural Religioso – Rede de Museus de Esposende”, guião materializado numa exposição que estará patente até 30 de novembro, na Sala dos Azulejos, do Museu Municipal de Esposende. Esta exposição resulta do projeto “Qualificação das Experiências de Touring Cultural no Minho – Valorização e promoção do património histórico, cultural e religioso/Esposende (PA7 – PROVERE)”, promovido pela CIM Cávado e desenvolvido pelo Município de Esposende através do Museu Municipal.

Com esta ação, o Município de Esposende pretende promover o território como destino turístico de referência e de excelência a nível nacional, esbatendo a sazonalidade aflorada com a época balnear. Este projeto divulga todo o território, nomeadamente o interior, propondo uma visita livre, orientada para a descoberta do património religioso, num percurso devidamente identificado com sinalética e informação adequadas.

“É uma obrigação do município preservar o património. Este projeto da Rede de Museus de Esposende pretende contribuir para a afirmação cultural e divulgação do potencial turístico de um concelho que assenta a sua ação em dois pilares fundamentais: cultura e ambiente. Somos uma comunidade que sabe preservar o seu passado e projetar o seu futuro”, venceu o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

Por seu turno, a vereadora com o pelouro da Cultura, Angélica Cruz, lembrou que “a exposição que agora se apresenta na Sala dos Azulejos, resulta do trabalho no terreno da Rede de Museus de Esposende, com as suas coleções visitáveis de arte sacra, uma rede que tem como missão colocar o conhecimento,

a conservação e a partilha dos patrimónios museológicos do concelho o serviço das populações”.

O comissário científico da exposição, Álvaro Campelo destacou a “abrangência antropológica deste levantamento de um património que faz parte da herança que não configura apenas a arte visível. Traz um património imaterial”. Para o arcepreste de

Esposende, Delfim Fernandes, este roteiro “permite levar uma mensagem de evangelização àqueles que nos visitam”.

A exposição desenrola-se por temáticas patrimoniais, estando as Igrejas e Capelas - que são o principal edificado patrimonial -, distribuídas na Sala dos Azulejos, em painéis adocados à parede de forma linear, enquanto que nos painéis centrais se desperta a curiosidade, convidando a uma visita ao terreno, à procura dos motivos de interesse especial, entre alminhas, cruzeiros e escadórios de santuários.

Esta Rota de grande dimensão -com mais de 70 quilómetros de extensão-, pode ser rapidamente visitada, em automóvel, com recurso a suportes como o Mapa de visita ao Roteiro, editado também em forma virtual em Português, Inglês, Francês e Espanhol e ao qual pode aceder-se através de QR-Code.

O inventário que serviu de apoio a este roteiro reúne mais de 100 motivos de interesse, mas para o itinerário foram selecionados 34 espaços de visita, cada um identificado com sinalética adequada: uma placa legenda bilingue, onde constam os atributos e o valor das funções públicas e privadas de cada um, assinalando o valor do conjunto a que pertencem, cobrindo o território das 15 paróquias.

A entrada é gratuita, mas condicionada a visitantes individuais ou pequenos grupos familiares e exige o uso de máscara social.



